



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Serviço de Protocolo Geral

Processo: 3356/1999 Projeto de Resolução : 25/1999

Data e Hora: 15/06/99 15:48:32

Procedência: Ademar Rocha

Altera e acrescenta artigos à Resolução nº 1.730/99.

~~ARR. CX 32/99~~

CX 05/99

Processo: 3356/1999 Projeto de Resolução : 25/1999
Data e Hora: 15/06/99 15:48:32
Procedência: Ademar Rocha
Altera e acrescenta artigos à Resolução nº 1.730/99.

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

**Altera e acrescenta Artigos à
Resolução nº 1 730/99.**

Art. 1º Altera e acrescenta Artigos à Resolução nº 1 730/99, publicada em 06 de abril de 1999, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 7º A lotação de cada Gabinete parlamentar fica limitada ao mínimo de 05 (cinco) e máximo de 11 (onze) servidores remunerados.

Art. 8º

Art. 9º

Art. 10.

Art. 11.

Parágrafo único. É fixado em R\$ 9.339,00 (nove mil, trezentos e trinta e nove reais), o limite máximo da quantia mensal a ser utilizada para pagamento de pessoal em cada Gabinete parlamentar, a ser controlada a cada ato de nomeação.

Art. 12.

Art. 13.

Art. 18. Fica a Secretaria da Câmara Municipal de Vitória, proibida de fornecer qualquer quantidade de selos para os Gabinetes dos Vereadores.

Art. 19.

Art. 20. Revogam-se as disposições em contrário.'

Art. 2º O presente Projeto de Resolução entrará em vigor, na data de sua publicação.

Palácio Atilio Vivacqua, em 15 de junho de 1999.

VEREADOR

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like HENRI, ZÉLITO, SENGUINHO, CYNIA, COIMBRA, M.S. LEITE, and others.]

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Autência
3356	02	

GABINETE DO VEREADOR

ADEMAR ROCHA

JUSTIFICATIVA

O Gabinete do Vereador recebe a quantia de 2500 (dois mil e quinhentos) selos mensais, perfazendo o total de R\$ 775,00 (setecentos e setenta e cinco reais) mensal para cada Gabinete, ao multiplicarmos pelos 21 (vinte e um) vereadores, nos dá uma despesa mensal em selo de R\$ 16.275,00 (dezesseis mil duzentos e setenta e cinco reais), ao multiplicarmos por 13 (treze), no mês de dezembro a quantia é dobrada (5.000) selos, R\$ 211.575,00 (duzentos e onze mil quinhentos e setenta e cinco reais) anualmente.

Ao alterarmos o artigo 11º, teremos uma despesa de :

R\$ 440,00/mês x 21 vereadores = R\$ 9.240,00/mês

R\$ 9.240,00/mês x 14 = R\$ 129.360,00/ano

Economia para o Poder Legislativo

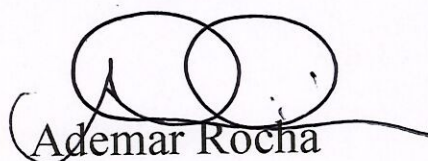
Total anual Selos..... R\$ 211.575,00

Alteração no Art. 11º
da Resolução nº 1730..... (-) R\$ 129.360,00

Resolução nº 1729..... (-) R\$ 47.040,00

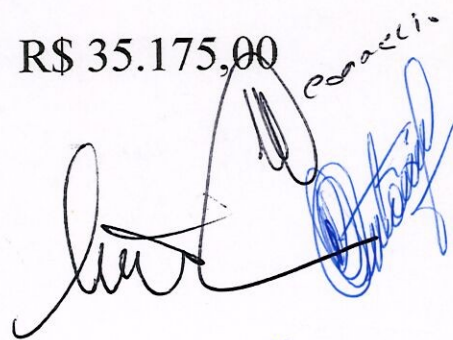
Economia Anual

C.M.V..... R\$ 35.175,00


Ademar Rocha

Vereador

Líder do P.M.D.B.


Luiz Henrique










COIMBRA


LEITE





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
3356	03	

APROVADO DISCUSSÃO 3121

, Para extração da Resolução.

EM, 22/06/99

Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Estado do Espírito Santo
Departamento de Atividades Legislativas

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Assinatura
3356	04	

REGIME DE URGÊNCIA

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vitória.

O Vereador signatário, no uso de suas atribuições legais, requer a V. Exa., ouvido o douto Plenário, com base no que preceitua o art. 264 a 266 do Regimento Interno, Resolução nº 1 722/98, seja incluído na **Pauta da Ordem do Dia em REGIME DE URGÊNCIA**, o Projeto de Resolução nº 25/99, contido no Processo protocolado nesta Casa sob o nº 3356/99.

Palácio Atílio Vivácqua, 22/06/99

VEREADOR

Aprovado
Em, 22/6/99



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folia	Assinatura
3356	02	<i>[Assinatura]</i>

BOLETIM DE VOTAÇÃO

45ª SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 22 / 06 / 99

VEREADOR	SIM	NÃO	AUSENTE
ADEMAR ROCHA	<i>α</i>		
ADEMIR CARDOSO			
ANTÔNIO SMITH			
CORNELIO ALVARINO	<i>α</i>		
DERMIVAL GALVÃO			
HÉLIO GUALBERTO	<i>α</i>		
HERMES LARANJA	<i>α</i>		
HUGUINHO BORGES			
IZAK SANTOS			
JAIR LIXEIRO	<i>α</i>		
JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA			
JOSÉ COIMBRA			
JURANDY LOUREIRO	<i>α</i>		
LUCIANO REZENDE	<i>α</i>	<i>α</i>	
MÁRIO PINTO	<i>α</i>		
MAURÍCIO LEITE	<i>α</i>		
PEDRO LUIZ CORRÊA			
SERGINHO RABELLO			
SILVIO LOPES PEREIRA	<i>α</i>		
TONINHO LOUREIRO	<i>α</i>		
ZEZITO MAIO	<i>α</i>		

SECRETÁRIO: *[Assinatura]*



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Página
3356	06	8

Parecer Jurídico

Comissão de Justiça

Pela legalidade do projeto.
Em, 22/6/99.

Assinado o Parecer
Ao Depto. Legislativo para as devidas providências.
Assinatura

Comissão de Justiça

Aprovado o Parecer

Ao Depto. Legislativo para as devidas providências.

Em 22, 06, 99

Presidente

Comissão de Finanças

Pela aprovação do projeto.
Em, 22/6/99.

Assinado o Parecer
Ao Depto. Legislativo para as devidas providências.
Assinatura

Comissão de Finanças

Aprovado o Parecer

Ao Depto. Legislativo para as devidas providências.

Em 22, 06, 99

Presidente



Mesa Diretora

Pela aprovação do projeto.
Em, 22/06/09

[Signature]

[Signature]

Mesa Diretora

Aprovado o Parecer

Às Depts. Legislativo para as devidas providências.

Em 22/06/09

[Signature]
Presidente

voto em separado
contra no ao
parecer
do relator

[Signature]

Comissão de

Aprovado o Parecer

Às Depts. Legislativo para as devidas providências.

Em

[Signature]
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

BOLETIM DE VOTAÇÃO

45ª SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 22/06/95

Solicitação Verbal
de Adiamento
Rejeitada

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Ordem
3356	01	1

VEREADOR	SIM	NÃO	AUSENTE
ADEMAR ROCHA		α	
ADEMIR CARDOSO			α
ANTÔNIO SMITH			α
CORNELIO ALVARINO	α		
DERMIVAL GALVÃO			α
HÉLIO GUALBERTO	α		
HERMES LARANJA			α
HUGUINHO BORGES			α
IZAK SANTOS			α
JAIR LIXEIRO	α	α	
JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA	α		
JOSÉ COIMBRA			α
JURANDY LOUREIRO		α	
LUCIANO REZENDE	α	α	
MÁRIO PINTO		α	
MAURÍCIO LEITE	α		
PEDRO LUIZ CORRÊA		α	
SERGINHO RABELLO			α
SILVIO LOPES PEREIRA		α	
TONINHO LOUREIRO		α	
ZEZITO MAIO		α	

SECRETÁRIO: _____



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Assinatura
3356	08	R

BOLETIM DE VOTAÇÃO

145ª SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 22 / 06 / 99

VEREADOR	SIM	NÃO	AUSENTE
ADEMAR ROCHA	2		
ADEMIR CARDOSO		2	2
ANTÔNIO SMITH			2
CORNELIO ALVARINO	2		
DERMIVAL GALVÃO			2
HÉLIO GUALBERTO	2		
HERMES LARANJA			2
HUGUINHO BORGES			2
IZAK SANTOS			2
JAIR LIXEIRO	2		
JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA		2	
JOSÉ COIMBRA			2
JURANDY LOUREIRO	2		
LUCIANO REZENDE	P	2	
MÁRIO PINTO	2		
MAURÍCIO LEITE	2		
PEDRO LUIZ CORRÊA	2		
SERGINHO RABELLO			2
SILVIO LOPES PEREIRA	2		
TONINHO LOUREIRO	2		
ZEZITO MAIO		2	

SECRETÁRIO: _____



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Estado do Espírito Santo
Departamento de Atividades Legislativas

2ª Sessão

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Assinatura
3356	09	

REGIME DE URGÊNCIA

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vitória.

O Vereador signatário, no uso de suas atribuições legais, requer a V. Exa., ouvido o douto Plenário, com base no que preceitua o art. 264 a 266 do Regimento Interno, Resolução nº 1 722/98, seja incluído na Pauta da Ordem do Dia em REGIME DE URGÊNCIA, o Projeto de Resolução nº 25 / 99, contido no Processo protocolado nesta Casa sob o nº 3356 / 99

Palácio Atílio Vivácqua, 22 / 06 / 99

VEREADOR

Aprovado
Em 22/2/99



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

*Nova Jotação do
Regime de Vigença*

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Página
3356	10	10

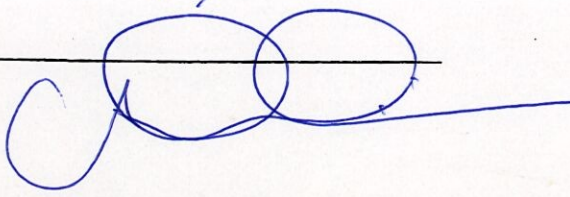
BOLETIM DE VOTAÇÃO

15ª SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 22/06/99

VEREADOR	SIM	NÃO	AUSENTE
ADEMAR ROCHA	2		
ADEMIR CARDOSO	2		
ANTÔNIO SMITH			2
CORNELIO ALVARINO	2		
DERMIVAL GALVÃO			2
HÉLIO GUALBERTO	2		
HERMES LARANJA			2
HUGUINHO BORGES			2
IZAK SANTOS	2		
JAIR LIXEIRO			2
JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA		2	
JOSÉ COIMBRA	2		
JURANDY LOUREIRO	2		
LUCIANO REZENDE	P	P	
MÁRIO PINTO	2		
MAURÍCIO LEITE	2		
PEDRO LUIZ CORRÊA	2		
SERGINHO RABELLO		2	
SILVIO LOPES PEREIRA	2		
TONINHO LOUREIRO	2		
ZEZITO MAIO	2		

SECRETÁRIO: 13 02





CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
0356	12	

ATA da 45ª (quadragésima quinta) Sessão Ordinária da 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 13ª (décima terceira) Legislatura da Câmara Municipal de Vitória, realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de junho do ano de 1999 (mil novecentos e noventa e nove), no Salão "Maria Ortiz" do Palácio Atílio Vivácqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade. À hora regimental para início da sessão (17:00h), estando na Presidência o Sr. Vereador Pedro Luiz Corrêa e Cornélio Alvarino, secretariando, presentes os Srs.: Jair Lixeiro, Mário Pinto (04 Vereadores), quorum insuficiente para abertura da sessão, o Sr. Presidente determinou que se aguardasse 15 (quinze) minutos. Decorrido o prazo regimental, estavam presentes, além do Sr. Pedro Luiz Corrêa, na Presidência e Mário Pinto, secretariando, os Srs.: Cornélio Alvarino, Hélio Gualberto, Jair Lixeiro, José Carlos Lyrio Rocha, Maurício Leite e Silvio Lopes Pereira, (08 Vereadores), número legal para abertura da sessão, o Sr. Presidente declarou-a aberta, solicitando do Sr. Vereador Cornélio Alvarino a gentileza em proceder à leitura do texto bíblico, em cumprimento à Resolução nº 1722/98. O Sr. Vereador leu, da tribuna, o Livro de Aos Efésios capítulo 4, sob o título: "**A unidade da Fé**". Lida a seguir, pelo Sr. Secretário, Vereador Mário Pinto, a Ata da sessão anterior, sendo aprovada, como redigida. (Compareceram os Srs. Ademar Rocha e Jurandy Loureiro) Do - Expediente constaram – Leitura e encaminhamento dos seguintes **Projetos de Lei: 192 e 303/99, oriundo do Executivo Municipal; 259, 262, 263, 265, 266, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 282, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 305/99, de autoria do Sr. Ademar Rocha; 302/99,**

HL
Antônio Smith

de autoria do Sr. **José Carlos Lyrio Rocha**; 304, 306/99, de autoria do Sr. **Serginho Rabello**; 307/99, de autoria do Sr. **Antônio Smith**; 309 e 311/99, de autoria do Sr. **Pedro Luiz Corrêa**; 310/99, de autoria do Sr. **Huguinho Borges**. Leitura e deferimento das **Indicações** n°s 1482, 1484, 1485, 1495, 1496, 1497, 1498 e 1499/99, de autoria do Sr. **José Coimbra**; 1483/99, de autoria do Sr. **José Carlos Lyrio Rocha**; 1487, 1488, 1489, 1490, 1491/99, de autoria do Sr. **Serginho Rabello**; 1492/99, de autoria do Sr. **Silvio Lopes Pereira**; 1493 e 1494/99, de autoria do Sr. **Jurandy Loureiro**. Lidos e deferidos os **Votos de Pesar** n°s 97/99, de autoria do Sr. **Luciano Rezende**; 100/99, de autoria do Sr. **Zezito Maio**; 101/99, de autoria do Sr. **Cornélio Alvarino**. Lido e Deferido o **Requerimento de Plenário** n° 281/99, de autoria do Sr. **José Carlos Lyrio Rocha**. (Compareceram os Srs. **Ademir Cardoso, Hermes Laranja, Toninho Loureiro e Zezito Maio**) – No início do **Grande Expediente**, na hora destinada aos - **Oradores Inscritos** – assomaram à tribuna da Casa os Srs. **Pedro Luiz Corrêa** – Para falar que participou juntamente com o Vereador **Cornélio Alvarino** de um Congresso sobre Transportes que foi muito benéfico, pois brevemente estarão trazendo para Vitória um vasto conhecimento, inclusive será introduzido o sistema de roleta eletrônica nos ônibus, mas que deverá ser implantado sem que os trocadores de ônibus percam o seus empregos. Falou de sua satisfação ao ser convidado juntamente com os outros Vereadores pelo Prefeito de Vitória, a fazer um passeio pela Cidade e ficou encantado pela quantidade de obras na Cidade, e que a maioria dessas obras estão relacionadas com a educação e saúde. Disse ainda que teve o prazer de visitar a Unidade Sanitária do Bairro São Pedro, que é uma obra com grande estrutura para atender à população daquele Bairro. Finalizando, disse que ficou muito feliz ao ouvir o pronunciamento do Presidente **Huguinho Borges** no Bar do Bigode, pois o Presidente disse que independente de qualquer situação o PMDB estará

marchando para reeleição de Luiz Paulo. **Zezito Maio** – Para falar sobre a maior Festa Junina da Cidade que é a Festa de São Pedro. Agradeceu a Secretária de Cultura, Cláudia Cabral, e toda a sua equipe pelo esforço e dedicação para a realização desta Festa. Disse ainda que solicitará a Secretaria Municipal de Cultura a divulgação dessa Câmara na Festa de São Pedro. Convidou a todos para participarem do evento onde acontecerão várias atrações. **Cornélio Alvarino** – para falar que participou do Congresso de Vereadores realizado na Cidade de Recife sobre a situação do transporte coletivo para as grandes cidades. Comentou que o Congresso teve alto nível de discussão no que diz respeito a modernização do transporte. Falou da experiência da Cidade de Franca, onde já foi implantado esse sistema, cujos cobradores não ficaram desempregados, continuaram dentro dos ônibus auxiliando gestantes, portadores de deficiência física, etc., e os outros cobradores que não continuaram dentro dos ônibus, foram utilizados em vários postos de venda, troca, e manutenção desses cartões. Falou também sobre a festa de São Pedro que deveria estar sendo divulgada pela imprensa e não está; e disse que nessa viagem que fez a Recife viu que em Caruaru que é a Capital do Forró, a todo instante a televisão divulga o evento e a Cidade de Recife está recebendo mais turista do que Salvador e Rio de Janeiro. Acrescentou que em Vitória precisa-se olhar mais para as festas da cidade, investir no seu potencial turístico, visando o seu desenvolvimento. Falou, finalmente, que outra coisa que viu em Recife e que chamou a sua atenção foi a revitalização do Centro da Cidade; e disse que o Centro de Vitória precisa ser revitalizado, cujos aspectos são: trazer mais turistas e conseguir mais empregos para nossa Cidade. Encerrada a fase dos **Oradores Inscritos**, o Sr. Presidente, Vereador Zezito Maio, solicitou do Sr. Secretário, Vereador Hélio Gualberto, a gentileza em proceder à chamada para verificação de quorum. Com a presença de 11 (onze) Vereadores, a

[Handwritten signatures]

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
3356	1ª	

Presidência deu por aberta a **Ordem do Dia**, com as seguintes deliberações: Aprovado Requerimento de Urgência de autoria do Sr. Ademar Rocha ao **Projeto de Resolução nº 25/99**, de autoria da **Mesa Diretora**, que acrescenta e altera a Resolução nº 1 730/99, tendo parecer verbal das Comissões de Justiça e Finanças e Mesa Diretora pela legalidade e aprovação. Discutiram os Srs. José Carlos Lyrio Rocha, Luciano Rezende. Vereador José Carlos Lyrio Rocha levantou Questão de Ordem solicitando o adiamento da votação, tendo 04 votos SIM e 08 votos NÃO, sendo rejeitado o Pedido de Adiamento. O Projeto foi aprovado em Discussão única. (Compareceram os Srs. Izak Santos, José Coimbra, Serginho Rabello E Luciano Rezende, que assumiu a Presidência) Mantido o **VETO TOTAL** aposto pelo Sr. Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 343/97, de autoria do Vereador **Mario Pinto**, autorizando o Executivo Municipal a fornecer, gratuitamente, vales transportes para os Presidentes Comunitários dos Bairros de nosso Município, por 11 votos SIM e 02 votos NÃO. Levantada questão de Ordem do Vereador José Carlos Lyrio Rocha em relação ao art. 241 do Regimento Interno, que toda matéria que cria cargos a votação seria de maioria absoluta, sendo acatado pelo Presidente e anulada a votação do Projeto de Resolução. Aprovada **REDAÇÃO FINAL** do Projeto de Lei nº 41/99, oriundo do **Executivo Municipal**, dispondo sobre a criação do Conselho Municipal do Idoso. Aprovado em Discussão Única o **Projeto de Lei nº 52/99**, de autoria do Vereador **Ademir Cardoso**, criando o projeto Mutirão Universitário no Município de Vitória. Aprovado Requerimento de Adiamento de votação ao **Projeto de Lei nº 5/99**, de autoria do Vereador **José Carlos Lyrio Rocha**, alterando a Lei nº 4 821/98 – Código de Edificações – que dispõe sobre a localização dos elevadores em local acessível aos portadores de deficiência física. Aprovado em Discussão Única o **Projeto de Lei nº 278/97**, de autoria do Vereador **José Carlos Lyrio**

Handwritten signature 'J. V.' and a small mark.



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Setor de Taquigrafia

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Assinatura
3356	12	[Assinatura]

45ª SESSÃO ORDINÁRIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
22 - JUNHO - 1999
PRESIDÊNCIA DO SR. HUGUINHO BORGES

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Pedro Luiz Corrêa) - Convido o Sr. Vereador Mário Pinto a ocupar a 1ª Secretaria e proceder à chamada dos Srs. Vereadores para verificação de quorum, para abertura da sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO procede à chamada a que respondem os Srs. Vereadores Hélio Gualberto, Jair Lixeiro, Mário Pinto, Mauricio Leite, Pedro Luiz Corrêa, Silvio Lopes Pereira, Cornélio Alvarino.

Sr. Presidente, responderam à chamada 07 Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE - Há quorum para abertura da sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

Leitura e aprovação da ata da sessão anterior sem alteração.

Leitura pelo Sr. Secretário do Expediente, com despachos da Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE
ORADORES

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Zezito Maio) - Com a palavra o Sr. Vereador Pedro Luiz Corrêa, pelo tempo de 10 minutos.

O SR. PEDRO LUIZ CORRÊA (sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Vereadores.

Primeiramente eu vou falar do Congresso sobre Transportes que participamos eu e o Vereador Cornélio Alvarino, Congresso que estamos trazendo para a Cidade de Vitória, um vasto conhecimento, inclusive de roletagem eletrônica que breve deverá ser implantada em Vitória, mas implantada sem que os trocadores percam seus empregos, porque já existe um desemprego muito grande de Vitória e no Brasil.

mar. mar.

Será implantada a roleta eletrônica na Cidade de Vitória, mas sem a perda dos empregos; e foi de grande proveito, estava presente o Secretário de Transportes da Prefeitura, o Diretor de Transportes, Coronel Pessali, Jorge do SETPES, e outros.

Então foi um grande Congresso onde nós tivemos o prazer de aprender bastante sobre transporte coletivo de todo o Brasil.

E hoje pela manhã tivemos mais um dia feliz ao sermos convidados pelo Prefeito de Vitória a fazer um "Tur" pela Cidade de Vitória, todos os Vereadores foram convidados, alguns não compareceram porque tinham outros compromissos para resolver.

Eu fiquei encantado com o que vi em obras pela Cidade de Vitória, nós temos hoje uma faixa de 150 canteiros de obras na ilha de Vitória, e obras importantes porque a maioria delas é obra que dizem respeito a educação e a saúde. São as áreas de mais necessidade do povo Brasileiro na atual conjuntura, além é claro da segurança.

Tivemos o prazer de visitar a Unidade Sanitária de São Pedro que a obra é muito grande e fiquei encantado com a obra.

Uma obra que está sendo montada com toda a infra-estrutura para atender as pessoas carentes de São Pedro, e breve o morador de São Pedro não mais precisará sair do Bairro para ir a Santa Casa ou ao Samú, porque eles terão ali um atendimento de primeira qualidade.

Tivemos também em várias Escolas no Município, todas elas em construção e que hoje já dispomos de 2 mil vagas no Município. Estão construindo mais 5 ou 6 Escolas, devemos Ter para o ano que vem uma faixa de 5 a 6 mil vagas nas Escolas do Município.

Quero lembrar vocês que há 8 anos atrás nós tínhamos um déficit de 12 a 15%, e hoje nós temos matriculados 2 mil alunos e chegaremos a 5 mil alunos daqui há 1 ou 2 anos. Concedo aparte ao Vereador Jair Lixeiro.

O Sr. Jair Lixeiro - Vereador estou muito feliz por V.Exa. Ter acompanhado a comitiva do Prefeito. A minha Região o Prefeito tem dado total apoio com muitas obras, obras caras. Um Prefeito que trabalha em prol da Cidade, nós temos que estar sempre juntos com ele, caminhando juntos, porque São Pedro hoje tem nova cara, está de parabéns. Muito obrigado Vereador por Ter ido visitar as nossas obras.

O SR. PEDRO LUIZ CORRÊA - Estivemos também na Cooperativa das Desfiadeiras de Siri, fiquei encantado com aquele trabalho que foi feito pela Prefeitura de Vitória e hoje as desfiadeiras de Siri não saem mais no mercado ou nas feiras para vender os seus produtos, as pessoas vão lá comprar no lugar que é limpo, higiênico, muito bem feito e dirigido pela Associação das Desfiadeiras, que apesar de serem pessoas pobres são pessoas limpas, e dá prazer de ir comprar a matéria prima que eles lá usufruem da Ilha de São Pedro.

E fiquei mais feliz ainda no encerramento do "Tur" que foi em Jesus de Nazaré onde está sendo construído a Unidade Saúde à beira mar; e que é um lugar limpo de bonito, e com certeza será também um dos centros de atendimento à saúde dessa Cidade da melhor qualidade possível.

E se não bastasse isso Vereador Jair Lixeiro, que agora faz parte do PMDB a quem eu tenho um carinho especial, fiquei mais feliz quando o Vereador Huguinho Borges, nosso Presidente, foi fazer o uso da palavra no Bar do Bigode, e lá garantiu que independente de Vice-Prefeitura, independente de qualquer coisa, o PMDB estará marchando no ano que vem com Luiz Paulo para sua reeleição, e com certeza com o PMDB marchando com Luiz Paulo, PFL marchando com Luiz Paulo, talvez o PSB, e o PDT, nós teremos mais 4 anos de governo do Prefeito Luiz Paulo que com certeza se não fizer 100% do que Vitória precisa

med. med.

chegará bem perto para que daqui há 4 anos o Prefeito que entrar em Vitória vai Ter muito pouco a fazer e vai deixar Vitória a melhor Capital desse País, porque nós tivemos em Recife e lá ouvimos o povo falar que as praias de Vitória são lindas. Com esse Prefeito, com o Ex-Prefeito Paulo Hartung e com Luiz Paulo na próxima legislatura, Vitória ficará a Cidade presépio desse País. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Pedro Luiz Corrêa) Com a palavra o Sr. Vereador Zezito Maio, pelo tempo de 10 minutos.

O SR. ZEZITO MAIO (sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, meus amigos da galeria.

A minha fala hoje é para falar da maior Festa Junina da Cidade; a Festa de São Pedro que me traz muita alegria de um lado, mas as vezes a gente fica um pouco triste porque a Festa saiu da rua onde as vezes os moradores antigos ficam com essa tristeza.

Mas nós temos que pensar grande, se nós não pudéssemos levar àquela Festa de São Pedro alguém já poderia levado ela para Santo Antônio, com todo o respeito que eu tenho com o Santo Antônio, eu puxo para o meu lado que é São Pedro.

O Prefeito nos atendeu e hoje é um sucesso, porque a Festa já não é da Praia do Suá, como nunca foi, mas hoje é uma Festa da Cidade, é de todos nós, onde apesar de ser uma Festa onde se cultua o Padroeiro dos Pescadores, mas eu queria fazer um convite à todos. Concedo aparte ao Vereador Pedro Luiz Corrêa.

O SR. PEDRO LUIZ CORRÊA – Nós temos que pedir a Secretária Cláudia Cabral para que divulgue mais essa Festa, através de jornais e televisão, porque em Recife existe uma Festa em Caruarú que é divulgada de meia em meia hora na televisão, e a divulgação é grande, e todas as pessoas que vão em Recife pegam um ônibus ou trem e vão para Caruarú porque a divulgação é tão grande que a Festa parece ser muito boa. Mas precisamos que a Secretaria de Turismo e Cultura divulgue mais a Festa de São Pedro porque a Festa de São Pedro é uma das maiores Festas desse Estado.

O SR. ZEZITO MAIO – Eu agradeço, e vou acatar a sugestão de V.Ex.a., levarei para a Secretaria de Cultura.

Mas eu queria falar da Festa, peço a Laura da Comunidade de Santos Dumont que transmita esse recado para os seus colegas Presidentes de Comunidades que estão todos convidados. Quero deixar bem claro que tudo aquilo que faz sucesso incomoda, porque está surgindo um boato que tem que pagar para entrar na Festa de São Pedro. A entrada é grátis, ninguém paga nada e está todo mundo convidado a participar.

Quero agradecer a Secretária Cláudia Cabral e de toda a equipe da Secretaria de Cultura pela ajuda e esforços.

Eu quero dizer que nós da Praia do Suá essa semana estamos em Festa, nossos espíritos e almas já estão em Festa. Vamos pedir a São Pedro para que não traga chuva para nossa Festa.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Zezito Maio) Com a palavra o Sr. Vereador Cornélio Alvarino, pelo tempo de 10 minutos.

med med.

O SR. CORNÉLIO ALVARINO (sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Passei uma semana fora, estou com saudades desta Casa, de rever os companheiros.

Estivemos, na semana passada, na Cidade de Recife num Congresso tratando a respeito de transportes para as grandes cidades.

Quero dizer da importância quando um Vereador sai e vai visitar outras cidades, da bagagem que ele trás para implementar a sua cidade.

O Congresso, como o Vereador Pedro Luiz Corrêa já falou, foi de alto nível, um congresso onde foi discutido o melhor transporte para as cidades e uma das coisas mais novas que existe em ônibus, porque foi discutido também outros tipos de transportes, aquaviário, o transporte por metrô, mas o transportes de ônibus que é o que interessa para Vitória, foi o que participamos mais. O que há de mais novo nisso aí é quanto a bilhetagem automática.

Vereador Jair Lixeiro, gostaria que V. Exa. prestasse atenção nesse discurso, já que V. Exa. representa um bairro onde tem um grande número de pessoas que são cobradoras.

Está para ser instalada a coisa mais moderna que existe no transporte coletivo, de ônibus, que é a bilhetagem eletrônica, onde cada cidadão terá o seu cartão magnético com a sua fotografia. Com esse cartão ele chega na catraca, passa, e então entra dentro do ônibus. Terá "x" passagens e essa pessoa então, quando acabar esse cartão ele vai lá e renova.

A primeira pergunta é a seguinte: Isso vai causar desemprego, para aonde vão os cobradores? Por isso que eu falei para V. Exa. (Vereador Jair Lixeiro) porque no seu bairro existem muitos cobradores.

Então, o Vereador quando sai de Vitória não vai somente passear, por isso estamos dando esse depoimento aqui.

A experiência da Cidade de Franca é que, além da bilhetagem automática, os trocadores continuaram nas catracas auxiliando as gestantes, os portadores de deficiência física, ajudando na passagem do cartão, ou seja, manteve o número de cobradores dentro dos ônibus. Os outros cobradores que não foram absorvidos dentro do ônibus porque diminuiu o número de ônibus por causa do novo desenho das linhas, então, esses trocadores e motoristas foram utilizados em vários postos de venda, troca e de manutenção desses cartões.

Estou trazendo esta notícia porque isso vai bater aqui na Câmara, na nossa Cidade e é uma coisa moderna. Com isso também diminui o número de assalto nos ônibus.

Em Franca o cobrador também cobra a passagem do indivíduo que ainda não porta o seu cartão eletrônico.

E com esse cartão eletrônico o indivíduo pode, no percurso de uma hora, fazer várias baldeações, por exemplo, ele pode sair de São Cristóvão e ir até Jardim Camburi com o mesmo cartão, sem precisar ficar tirando dinheiro.

Os assaltos a ônibus existem em todas as cidades. Em Recife hoje, assalta-se mais de dez ônibus por dia. Então, é uma outra realidade porque os empresários vão querer manter os ônibus, existem uma série de outros fatores. E com isso também diminuiu o número de assaltos nos ônibus.

É uma novidade no que se refere a transporte coletivo e em Vitória nós só temos o transporte de ônibus. Devemos ficar atentos na questão do desemprego. Essa é uma notícia que trago de Recife.

A outra notícia que trago de Recife é a seguinte. Vereador Zezito Maio, V. Exa. estava falando sobre a Festa de São Pedro que é uma festa de vulto, uma festa da Cidade.

MR. Med.

Sou evangélico, sou Batista, e estava comentando com o Vereador Ademir Cardoso que, quando eu era criança, nós éramos muito pobres e minha avó vinha vender pastéis na Festa de São Pedro e eu vinha com ela para vender os quitutes que ela fazia, sem nenhum problema. O que eu vi em Recife foi que, Caruaru é a Capital do Forró e quando se ligava a televisão estava lá falando sobre o Forró, a música que ia ser cantada, ou seja, a verdade que Recife, vi na Veja uma pesquisa, está recebendo mais turistas do o Rio de Janeiro.

Então, vejam bem, o que precisa é nós aqui em Vitória, olharmos para essas coisas, olharmos para as festas da Cidade, para o nosso potencial turístico e poder investir nisso aí para termos emprego. Não podemos ficar presos a credos políticos, não podemos ficar presos a credos religiosos, o que temos que ver é o desenvolvimento da Cidade. A Festa de São Pedro é de vulto, onde muitas pessoas, muitos pescadores tem uma renda melhor, muitas senhoras vendem os seus quitutes, e é uma festa, Vereador Zezito, que já deveria estar na imprensa a muito tempo, na televisão, e ainda não está.

Concedo aparte ao Vereador Zezito Maio.

O Sr. Zezito Maio - Agradeço as suas palavras e acho que V. Exa. tem razão, mas aquela festa foi levada para a Secretaria de Cultura, que está com dificuldades, e a gente sabe que por ali passam muitas coisas, mas estou de pleno acordo com V. Exa. e vou levar a sua opinião para nossa Associação e fazer uma reivindicação com a Secretaria de Cultura, com certeza.

O SR. CORNÉLIO ALVARINO – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, gostaria que prestassem atenção em outra coisa.

Outra coisa que vi em Recife foi a revitalização do Centro da Cidade. Nós temos que medir forças para revitalizarmos o Centro de Vitória e existem muitos aspectos para podermos revitalizar o Centro de Vitória, para trazermos mais turismo e mais empregos para a Cidade de Vitória. Acho que é esse o caminho.

A revitalização do Centro de Recife é realmente fantástica, abriu novos ambientes, deu mais empregos e a Cidade ficou mais viva, mais alegre.

Acho que é isso que Vitória precisa.

E o depoimento do Vereador Pedro Luiz Corrêa, que um senhor de São Paulo disse que a nossa Cidade era a mais bonita e uma senhora de Recife que falou que o porto de Vitória foi o mais bonito que ela viu, estamos perdendo esse potencial.

Temos que trabalhar mais a questão do turismo e investir mais na Cidade de Vitória, que é o nosso potencial.

Está aqui um bilhetezinho dizendo que o Vereador Serginho Rabello, no dia 1º de Junho, vai fazer uma Audiência Pública sobre a catracas eletrônicas

Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Zezito Maio) - Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, passa-se à fase da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. 1º Secretário proceder à chamada dos Srs. Vereadores para verificação de quorum, para continuidade da sessão.

*mp
may*

O SR. 1º SECRETÁRIO (Hélio Gualberto) procede à chamada a que respondem 11 Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Zezito Maio) - Havendo quorum para continuidade da sessão, convido o Sr. 1º Secretário (Ademar Rocha) a proceder à leitura dos projetos da Pauta da Ordem do Dia. Convido o Sr. Luciano Rezende para assumir a Sessão.

Regime de Urgência
Projeto de Resolução nº 25/99

“De autoria do Sr. Vereador Ademar Rocha, que acrescenta e altera a Resolução nº 1.730/99”

(O Sr. 1º Secretário (Ademar Rocha) leu o Requerimento)

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – com a palavra o Sr. Vereador Ademar Rocha para justificar a urgência, pelo tempo de 3 minutos.

O SR. ADEMAR ROCHA – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o Projeto que ora apresento fazendo parte integrante da Mesa dessa Casa que o princípio da legislatura que teve como base a economia dos recursos públicos, estou apresentando um Projeto onde vai dar uma economia para o Poder Legislativo de 35.000,00 (Trinta e cinco mil reais) nos gastos de selos com os gabinetes.

Então quanto mais rápido aprovarmos o Projeto, mais economia o Projeto de Lei vai fazer nessa Casa de Leis. Então, plenamente justificável o Regime de Urgência.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Em votação o Regime de urgência.

Chamada para votação

Responderam “sim” 11 Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – O Projeto tendo sido votado em Regime de Urgência deve ir às Comissões para pareceres verbal. Inicialmente a Comissão de Justiça.

Comissão de Justiça – Pela legalidade da proposta.

Comissão de Finanças – Pela legalidade da Matéria .

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende)- Parecer da Mesa Diretora.

Ademar Rocha – Pela legalidade da Matéria;

Antônio Smith – Ausente

Ademir Cardoso – Ausente

*mpf
Mef.*

O SR. 1º SECRETÁRIO (Ademar Rocha) – Solicito o voto do 2º Vice Presidente Zezito Maio.

Zezito Maio – Pela legalidade da Matéria.

Voto contrário do Sr. Luciano Rezende.

Aprovada a Matéria por 2 votos a 1.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Com a palavra o Vereador José Carlos Lyrio Rocha para discutir a matéria pelo tempo de 10 minutos.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA (sem revisão do orador) - Eu venho à tribuna para discutir esse Projeto que por uma deferência ao Vereador Ademar Rocha, que é um grande companheiro que nós temos nessa Casa, eu também assinei como forma de nós darmos tramitação à matéria. Mas desde o momento em que eu assinei eu fiz uma ressalva ao Vereador dizendo que eu não concordava com a apresentação dessa matéria, embora tivesse apostado minha assinatura.

Vereador Ademar, eu acho que nós precisávamos repensar esse assunto melhor; eu acho que nós deveríamos dar um tempo, e isso inclusive tinha sido acordado porque se quer efetivamente fazer economia, então tudo bem; acaba-se com os selos.

Agora fazermos a troca dos selos; que é uma maneira que nós temos que nós comunicar com a Comunidade, nós temos por obrigação, inclusive essa foi até mesmo uma sugestão que eu dei a vários Vereadores que começaram o seu mandato nessa legislatura dizendo da importância que se tem de se dar conhecimento a população, de se dar conhecimento as Comunidades que nós representamos do trabalho que nós desenvolvemos aqui.

Inclusive isso faz parte da imagem que nós representamos para a sociedade, isso faz parte da avaliação que a Comunidade tem a respeito do nosso trabalho.

É por isso que pouca gente acompanha o desenvolvimento dos trabalhos aqui na Câmara de Vitória.

A pesquisa feita recentemente indica que apenas 25% da população do Município de Vitória está acompanhando os trabalhos da Câmara.

Então é um percentual muito reduzido diante das dimensões de um Município de Vitória que é um Município pequeno, que é um Município orgânico, e que todas as sociedades tem representantes, são representadas, tem participação e participam de discussões.

Então é relevante que nós possamos apresentar nosso trabalho para essas pessoas.

Então Vereador Ademar Rocha eu lamentavelmente precisei me ausentar do plenário e não pude participar da votação da urgência da matéria, mas eu quero aqui ponderar para os nossos colegas para que nós não votemos essa matéria agora, para que nós protelemos essa discussão como forma da gente encontrar de repente uma solução ou talvez um meio termo que possa atender ambos os lados.

Eu lamento Vereador Ademar Rocha, V.Ex.a. com que eu tenho um relacionamento que eu considero muito bom, eu lamento não poder concordar com a tramitação dessa matéria.

Vamos ampliar mais dois cargos, eu sinceramente eu não tenho mais espaço para acomodar mais dois cargos no meu gabinete.

mer
Maf.

Então eu vejo como de utilidade o Vereador ter esses selos, agora se existe um propósito de se reduzir despesas da Câmara eu estou de acordo, mas que não se altere a rubrica dessa despesa. É isso que eu quero manifestar aqui à esse plenário. Muito obrigado.

Projeto de Resolução n. 25/99

(de autoria do Ver. Ademar Rocha)

Em discussão o Projeto.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Zezito Maio) – Com a palavra o Vereador Luciano Rezende, para discutir a matéria pelo tempo de 10 minutos.

O SR. LUCIANO REZENDE (sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Gostaria de fazer algumas ponderações em relação ao projeto. O Vereador Ademar Rocha fez um contato na semana passada, assim que protocolou o projeto, me explicando o teor do projeto e detalhando a sua iniciativa. Havia conversado também com o Vereador Silvio Lopes Pereira e como, neste momento eu presido a Sessão, evidentemente, o Presidente não vai votar na matéria como não votou no Regime de Urgência. E acho que a função do Vereador é deixar registrado a sua posição principalmente em relação a matérias que dizem respeito a gastos da Câmara Municipal de Vitória. Embora eu tenha certeza que a intenção do autor da matéria e dos Vereadores que vão se posicionar favoráveis a ela sejam a maior agilização e a transferência de um gasto para um outro gasto que possa ser utilizado com os Vereadores em seus gabinetes, no exercício do mandato evidentemente, eu, após analisar o projeto com muito cuidado já que desde a semana passada tive contato com essa matéria, tenho que expressar e me posicionar contrário ao projeto. Estaria contrário ao Regime de Urgência caso estivesse votando em plenário, que não foi o caso eu estava presidindo, mas embora eu não vá votar na matéria porque vou estar presidindo a sessão, eu me posiciono contrário por um motivo muito simples. Apesar de efetuarmos a redução do gasto com a emissão de correspondências e selos aqui na Câmara, que é um instrumento na minha opinião muito importante no desenvolvimento do mandato, já que a informação aos eleitores e as pessoas que acompanham o mandato é a única forma do Vereador se manter seguramente informando o seu eleitor, já que a exposição de suas matérias na mídia depende de vários fatores. Primeiro, do teor da matéria, nem toda a matéria e os Vereadores sabem disso, é matéria que possa ser incluída na pauta de editoria de jornais, rádios e televisões; então, às vezes, temos matéria de muita importância e que não conseguem ser cobertas pela Câmara. Além disso, através da informação direta do eleitor, nós temos a garantia que essas pessoas vão receber a informação do que está sendo feito pelo Vereador que elas elegeram.

Além do mais, o projeto, infelizmente, dá possibilidade do aumento de nove (09) para 11 (onze) assessores, o que mesmo não mexendo com as despesas diretamente, indiretamente aumenta despesa porque a Casa vai ter mais funcionários e isso aumenta despesa, embora eu concorde que essas despesas não vão ser ou podem não ser consideráveis.

Com todo respeito que tenho pelo Vereador Ademar Rocha, autor do projeto, ele sabe que essa visão é verdadeira e é honesta de minha parte, todo respeito que tenho com o posicionamento que os Vereadores vão tomar a seguir, eu quero que as Taquígrafas registrem o meu posicionamento contrário ao Regime de Urgência, contrário na relatoria da Mesa Diretora votando em separado como estou fazendo nos autos do processo e contrário ao mérito do processo, infelizmente, embora eu não vá me manifestar já que estou exercendo a Presidência da Casa.

med med.

É esta a minha contribuição para a discussão, visto que esse projeto deva ou possa provocar algum tipo de questionamento, eu quero deixar claro o meu posicionamento que, infelizmente, é contrário ao autor do projeto, embora saiba que a intenção do autor é a melhor possível. Muito Obrigado Srs. Vereadores.

(O Sr. Luciano Rezende reassume a Presidência da Mesa)

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) –

Continua em discussão.

Encerrada a discussão.

Com a palavra, pela ordem, o Vereador José Carlos Lyrio Cocha.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente, com base no Art. 258, § 6º do Regimento Interno requiro adiamento para votação desse projeto.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Gostaria que o Departamento Legislativo auxiliasse a Mesa no sentido de esclarecer a questão de ordem formulada pelo Vereador José Carlos Lyrio Rocha.

Vou ler o art. ao qual o Vereador mencionou.

“DO ADIAMENTO DA VOTAÇÃO – Art. 258 - § 6º - Os projetos em regime de tramitação especial e os em regime de urgência admitem uma única vez adiamento de votação pelo prazo de uma sessão.”

Vamos fazer uma votação nominal para que o plenário se manifeste com relação à solicitação do Vereador José Carlos Lyrio Rocha que é pertinente e está de acordo com o Art. 258, § 6º do Regimento Interno.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Vereadores.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Ademar Rocha) procede a chamada a que respondem:

Sim os seguintes Vereadores: Cornélio Alvarino, Hélio Gualberto, José Carlos Lyrio Rocha e Maurício Leite, num total de 04 (quatro) votos.

Não os seguintes Vereadores: Ademar Rocha, Jair Lixeiro, Jurandy Loureiro, Mário Pinto, Pedro Luiz Corrêa, Silvio Lopes Pereira, Toninho Loureiro e Zezito Maio, num total de 08 (oito) votos.

Vereadores Ausentes: Ademir Cardoso, Antônio Smith, Dermival Galvão, Hermes Laranja, Huguinho Borges, Izak Santos, José Coimbra e Serginho Rabello.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – A solicitação do Vereador José Carlos Lyrio Rocha foi rejeitada. A matéria continua no seu trâmite normal.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Chamada para votação.

Responderam “sim” 10 (dez) Srs. Vereadores: Ademar Rocha, Cornélio Alvarino, Hélio Gualberto, Jair Lixeiro, Jurandy Loureiro, Mário Pinto, Maurício Leite, Pedro Luiz Corrêa, Silvio Lopes Pereira e Toninho Loureiro

meu meu

Responderam “não” 03 (três) Srs. Vereadores: Ademir Cardoso, José Carlos Lyrio Rocha e Zezito Maio.

Vereadores Ausentes: Antônio Smith, Dermival Galvão, Hermes Laranja, Huguinho Borges, Izak Santos, José Coimbra e Serginho Rabello.

Aprovado o Projeto. Encaminha-se ao Departamento Legislativo para as devidas providências.

Projeto de Lei nº 343/97

(Em Votação)

(Prazo Fatal)

“De autoria do Vereador Mário Pinto, autorizando o Executivo Municipal, a fornecer, gratuitamente, vales transportes para os Presidentes Comunitários dos Bairros de nosso Município”.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Em votação (Maioria Absoluta - Escrutínio Secreto)

Chamada para votação

Responderam “sim” 11 Srs. Vereadores.

Responderam “nãõ” 02 Srs. Vereadores.

(Mantido o Veto)

Com a palavra, pela ordem, o Vereador José Carlos Lyrio Rocha.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente, o Projeto de Resolução foi aprovado por Maioria Simples. De acordo com o Regimento Interno, Art. 246, é por Maioria Absoluta a apreciação desse tipo de matéria. Então, quero saber como é que vai ser encaminhada esta questão.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – (lê o Artigo supra citado).

“Art. 246 – Dependem do voto favorável:

I – da maioria absoluta dos membros da Câmara, a aprovação, revogação e alteração de:

- Lei Orgânica dos órgãos municipais.
- Regimento Interno da Câmara;
- Criação de cargos e fixação de vencimentos de servidores.

V. Exa. está coberto de razão.

Com base no Regimento da Casa e recebendo orientação do Departamento Legislativo a Presidência da Casa anula a votação.

O SR. ADEMAR ROCHA – Sr. Presidente, pela ordem! A matéria está vencida. Após a votação desta matéria houve votação de um Veto.

med. med.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Gostaria que V. Exa. citasse o artigo que limita a manifestação do Vereador José Carlos Lyrio Rocha.

O SR. ADEMAR ROCHA – Exa., a matéria está vencida.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – V. Exa. não está respondendo a minha pergunta.

Estamos na mesma sessão, o Projeto não foi ainda enviado para setor algum, não foi publicado.

O SR. ADEMAR ROCHA – V. Exa., após o Projeto ter sido votado, encaminhou ao Setor Legislativo para as devidas providências.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – A decisão da Presidência é de anular a votação. V. Exa. pode requerer e fazer a sua solicitação, mas a Presidência está decidindo com base no Regimento Interno.

O SR. ADEMAR ROCHA – Baseado em quê V. Exa. está anulando a votação se a matéria é vencida.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Ao requerimento do Vereador José Carlos Lyrio Rocha, com base no Regimento. Está claro isso.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Se V. Exa. não atender a isso estará tomando uma decisão passível de nulidade. Porque tudo que é feito sem base legal é passível de nulidade.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Ademar Rocha, gostaria que V. Exa. entendesse a minha posição. Consultei o Departamento Legislativo.

O SR. ADEMAR ROCHA – Gostaria, então, que V. Exa. me desse por escrito a anulação da votação e assumisse a responsabilidade.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Posso fazer isso, não há problema algum.

Está anulada a votação, com base no Regimento Interno e eu peço ao Departamento Legislativo para que redija a decisão da Presidência para que eu possa passar às mãos do Vereador Ademar Rocha.

Nova votação.

O SR. JOSÉ COIMBRA – Sr. Presidente, pela ordem! Respeitosamente, qualquer matéria discutida, votada, não cabe anulação. Companheiro Lauro, que está orientando, é matéria vencida.

Está aí o Presidente usando uma decisão laconiana. Não concordo

meu meu.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – V. Exa. não pode tomar essa posição porque se eu tivesse tomando uma decisão laconiana V. Exa. não estaria fazendo a questão de ordem porque V. Exa. estava ausente à sessão.

O SR. JOSÉ COIMBRA – Sim, mas cheguei agora, estou aqui presente, tenho voto, tenho direito e sou Vereador como V. Exa.; não leve por esse lado aí.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – V. Exa. fez uma colocação indevida, por isso estou respondendo dessa forma.

Até o momento em que V. Exa. estava se dirigindo à Presidência da Casa nos termos da matéria eu estava recebendo a atenção de V. Exa. com o maior carinho. V. Exa. citou, indevidamente, que a decisão da Mesa foi um excesso, e eu estou dizendo que se a Mesa tivesse cometido excesso V. Exa. não estava nem falando, estava ausente à Sessão.

Não é excesso. Estou tomando uma decisão com base na orientação do Departamento Legislativo, a matéria pode ser votada, a matéria poderá ser colocada em votação em outro momento, essa decisão é baseada no Regimento Interno.

O SR. JOSÉ COIMBRA – Quero isso para todos os colegas por escrito.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Qualquer Vereador que quiser receber por escrito está à disposição.
Nova votação.

Redação Final do Projeto de Lei n. 41/99

(Proc. n. 1070/99)

“Oriundo do Executivo Municipal, dispondo sobre a criação do Conselho Municipal do Idoso”.

Discussão e Votação (Conforme Art. 274, § 3º)

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) –

Em discussão.

Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Vereadores que concordam permaneçam como estão.

Aprovada.

Projeto de Lei n. 52/99

(Proc. n. 1124/99)

“De autoria do Vereador Ademir Cardoso, criando o projeto Mutirão Universitário no Município de Vitória”.

Discussão Única Encerrada

Em votação.

*mea
med.*

Câmara Municipal de Teresopolis		
Processo	Folha	F. de
3356	29	7

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende)

Em votação.

Chamada para votação.

Responderam "sim" 11 (onze) Srs. Vereadores.

Ausentes 09 (nove) Srs. Vereadores.

Aprovado.

Projeto de Lei n. 5/99

(Proc. n. 213/99)

"De autoria do Vereador José Carlos Lyrio Rocha, alterando a Lei n. 4.821/98 - Código de Edificações - que dispõe sobre a localização dos elevadores em local acessível aos portadores de deficiência física".

O SR. HÉLIO GUALBERTO - Sr. Presidente, pela ordem! Quero requerer na forma regimental o adiamento dessa discussão que está de acordo com o requerimento do eminente autor da proposta o Vereador José Carlos Lyrio Rocha.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) - O projeto foi retirado, passamos ao próximo projeto.

Projeto de Lei nº 278/97

(Discussão Única e Votação)

"De autoria do Vereador José Carlos Lyrio Rocha, autorizando o Poder Executivo a criar setor na Secretaria Municipal de Obras".

O SR. PRESIDENTE - Em Discussão

Encerrada discussão.

Em votação

Chamada para votação

Responderam "sim" 11 Srs. Vereadores

Aprovado.

Projeto de Lei nº 238/98

(Discussão Única e Votação)

"De autoria do Vereador José Coimbra, autorizando o Poder Executivo a criar, estruturar e implantar um projeto de integração administrativa da descentralização Municipal".

O SR. PRESIDENTE - Em Discussão

Encerrada discussão.

Em votação

Chamada para votação

Responderam "sim" 13 Srs. Vereadores

Aprovado.

*med
may*

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente, pela ordem! Posso ver o processo? (Projeto de Resolução n. 25/99). (Pausa). Presidente, esse projeto não pode ser votado do jeito que está, por uma razão muito simples. Para ser aprovado o parecer desse processo é necessária a manifestação da Mesa Diretora. A Mesa Diretora é composta pelo Presidente e pelos três Secretários e aqui não estou vendo a assinatura do Presidente e dos três Secretários.

O SR. ADEMAR ROCHA – Sr. Presidente, pela ordem! Foi feita a votação, tivemos o voto de V. Exa. contrário, o meu voto favorável e o voto do Vereador Zezito Maio também. Foi vencido por 02 (dois) votos a 01 (um)

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA - Exa., a Mesa é composta pelo Presidente e pelos três Secretários.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vamos esclarecer aqui para a gente seguir ou não com a votação.

V. Exa. está solicitando o quê, baseado em quê?

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA - Estou dizendo, simplesmente, a V. Exa. que a Mesa Diretora é composta pelo Presidente e pelos 03 (três) Secretários, os Vice-Presidentes não fazem parte da Mesa Diretora.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador José Coimbra, não vou fazer nada que não seja seguindo o Regimento. Não adianta nenhum tipo de solicitação fora do Regimento.

O SR. JOSÉ COIMBRA – Estou começando a ficar decepcionado com o nosso Presidente em exercício.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – É um direito que V. Exa. tem.

Estamos consultando a questão de quem compõe a Mesa Diretora.

O SR. PEDRO LUIZ CORRÊA – Todos os membros fazem parte.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Se V. Exa. quer ajudar nos ajude na questão do Regimento, qual artigo do Regimento.

O SR. PEDRO LUIZ CORRÊA – Estou ajudando. V. Exa. fez essa pergunta ao Vereador José Carlos Lyrio Rocha, qual artigo ele estava se referindo?

O SR. ZEZITO MAIO – Sr. Presidente, pela ordem! Por quê V. Exa. quando pede a outros membros, V. Exa. pede para falar o art. e o Vereador José Carlos Lyrio Rocha V. Exa. não pede para falar o artigo.

*meo
ped.*

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Zezito, vou esclarecer a V. Exa. O Regimento Interno da Casa define qual é a composição da Mesa Diretora.

O SR. ADEMAR ROCHA - Sr. Presidente, pela ordem! A matéria foi votada e V. Exa. anulou a votação. Após todos os pareceres da Comissão de Justiça, Comissão de Finanças, o parecer da Mesa Diretora, V. Exa. anulou a votação da matéria. Então os pareceres estão todos no processo.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) lê:

“Art. 18

§ 1º - São membros da Mesa o Presidente, o 1º, 2º e o 3º Secretário.

§ 2º - Para substituir o Presidente, haverá 1º e 2º e 3º Vice-Presidente.

§ 3º - O Presidente convidará qualquer Vereador para substituir os Secretários se nenhum destes estiver presente nas sessões.”

O SR. ADEMAR ROCHA – Exa. isso foi feito. Foi chamado o Vereador Zezito Maio.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Não há a menor possibilidade do que o Vereador Ademar Rocha argumentou ser acatado, porque V. Exa. é o 1º Vice-Presidente. Se V. Exa. estava dando parecer contrário, o Vereador Zezito Maio já não poderia participar porque ele é o 2º Vice-Presidente.

O SR. ADEMAR ROCHA – Sr. Presidente, só tinha o 3º Secretário na votação que era eu, aí teve a votação e V. Exa. votou contrário e eu peguei o voto do Vereador Zezito.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Ademar Rocha, vamos por parte para a gente poder esclarecer.

O primeiro problema já resolvemos. A Mesa Diretora é composta pelo Presidente, pelo 1º, pelo 2º e pelo 3º Secretário. Como o Presidente da Mesa, Vereador Huguinho Borges, hoje não está presente, eu passo a exercer a figura do Presidente compondo a Mesa Diretora, por isso dei o parecer. V. Exa. deu o parecer como 1º Secretário ocupando a Secretaria naquele momento. São dois pareceres. O outro parecer do Vereador Vice-Presidente da Casa ele entra substituindo quem, Exa.?

O SR. ADEMAR ROCHA – O Vereador Zezito Maio, que é o 2º Vice-Presidente, substitui V. Exa. que está na Presidência.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente, pela ordem! Considerando que foi anulada a votação da matéria e que o Vereador Zezito Maio não podia votar porque V. Exa. se manifestou, e estão, inclusive, com seu voto nesse processo, por que não tem os votos dos Secretários.

Leia para mim quais os Secretários que votaram.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Ademar Rocha, somente.

mao maio

Câmara Municipal		
Processo	Folha	Assinatura
3356	32	

O SR. ADEMAR ROCHA – Sim, Exa. Os outros estavam ausentes.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Mas o Vereador Luciano Rezende assinou, ele é o 1º Vice-Presidente.

O SR. ADEMAR ROCHA – Ele votou contrário. Ele entrou no lugar no 1º Secretário.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Não, ele não entrou no lugar do 1º Secretário, ele entrou no lugar do Presidente.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vamos suspender a sessão para esclarecer essa questão.

Vereador Ademar Rocha, V. Exa. está fazendo um raciocínio indevido. A Mesa é composta pelo Presidente, pelo 1º, 2º e 3º Secretários. Eu substituo o Presidente da Mesa hoje, portanto, faço parte da Mesa neste momento e V. Exa., mais ninguém.

O SR. ADEMAR ROCHA – Então faça uma votação. Se não tiver então não tem votação? Não tem parecer?

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Agora nós temos na Casa uma outra situação.

O SR. ADEMAR ROCHA – Agora não, Exa. Estamos discutindo a votação passada.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Ademar Rocha, continuo, inclusive com a ajuda do Sr. Lauro, sem chegar a uma conclusão. Vou suspender a sessão para chegar a uma conclusão, porque não vou tomar nenhuma medida que seja sem ser exclusivamente baseada no Regimento Interno da Casa.

O SR. ADEMAR ROCHA – Gostaria que V. Exa. me respondesse o seguinte. Inclusive o Dr. Hélio poderia ajudar. Se faltar o 1º Secretário quem é que vota no lugar dele, porque o processo não pode parar?

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Não tem ninguém que possa votar no lugar do Secretário ausente. O Regimento Interno não estabelece.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Hélio Gualberto, gostaria que V. Exa. nos ajudasse nessa questão.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Vereador Ademar, aqui são eleitos 03 (três) Secretários, não existe suplente de Secretário.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) lê:

“Art. 18

§ 3º - O Presidente convidará qualquer Vereador para substituir Secretários se nenhum destes estiver presente nas sessões.”

os

meu meu

Então, não convidei ninguém, posso convidar agora se o projeto entrar em votação.

O SR. ADEMAR ROCHA – Foi convidado o Vereador Zezito Maio. V. Exa. mandou eu chamar o Vereador Zezito Maio.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Não, eu não mandei.

O SR. ADEMAR ROCHA – E como é que ele votou, então?

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Votou indevidamente. Mais um motivo para anular a votação.

O SR. ADEMAR ROCHA – V. Exa. vai me desculpar a franqueza, mas V. Exa. está sendo um ditador. Como é que o Vereador Zezito Maio votou?

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Ademar. Nós vamos suspender a sessão para resolvermos essa questão. Não tenho interesse nem a favor nem contra o processo. Como Vereador já me posicionei. Como Presidente da Casa não tenho interesse nenhum. Vamos suspender a sessão porque não vou tomar nenhuma medida que eu possa me arrepender depois.

Vou tomar as medidas de acordo com a minha consciência e de acordo com o Regimento Interno

O SR. JOSÉ COIMBRA – Sr. Presidente, pela ordem! Eu presidi esta Casa durante 04 (quatro) meses e na verdade aqui só tem companheiros, amigos, e muitos companheiros meus, eu sentado aí, caminhava por um lado e por outro. O meu questionamento é que o nosso presidente não quer que seja votado hoje. Estamos sentindo isso.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – V. Exa. está enganado. Já falei aqui que como Vereador sou contrário ao projeto, mas para mim tanto faz ser votado hoje ou amanhã. O que eu queria era me posicionar contra ao projeto. Não tenho preferência desse projeto ser votado hoje ou amanhã. Já me posicionei em relação ao mérito que é o que me interessa.

O SR. JOSÉ COIMBRA - A maioria que é soberana, quer que seja votado hoje e o Presidente Luciano está contra os colegas. Não adianta suspender a sessão para entrar num entendimento. Se suspender é ditatorial. Coloque para os colegas decidirem. Se suspender a sessão estará sendo deselegante com os colegas, inclusive comigo. Está no poder e essa cadeira pesa.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Não se trata disso. Para mim acho até uma posição confortável deixar para o plenário decidir. V. Exa. está dando uma sugestão até interessante. Não tenho preferência alguma. A minha posição é contrária ao projeto no mérito.

mpf
mpf.

Dr. Hélio Gualberto, por favor, gostaria que V. Exa. se manifestasse com relação a essa questão.

O SR. HÉLIO GUALBERTO – V. Exa. solicitou a minha manifestação e eu não posso me furtar a esse pronunciamento. Acho que V. Exa. já indicou a solução lendo o texto do Regimento que diz que na ausência dos Secretários serão convidados os Secretários que lhes substituirão.

De forma que tendo votado o Vereador Zezito e já que o 2º Vice não vota, a mim me parece que votou em substituição ao Secretário. Vejo perfeitamente possível esta interpretação jurídica. É o meu manifesto.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente, pela ordem! Isso não tem cabimento algum, porque se isso fosse dessa forma era para Ter sido declarado pelo Presidente que ele estava convocando o Vereador Zezito Maio para exercer a função de Secretário. Isso não resiste a menor sustentação.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Qual é o encaminhamento de V. Exa.?

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – O encaminhamento é o que V. Exa. está dando, ele tem que ser desconsiderado.

O SR. ZEZITO MAIO – Sr. Presidente, pela ordem! V. Exa. está aí presidindo a Sessão e se ficar nesse lenga lenga vamos até às três horas da manhã. V. Exa. tem que decidir ou bota para o plenário decidir. O Vereador Hélio Gualberto disse que pode e o Vereador José Carlos Lyrio Rocha disse que não. V. Exa. é quem deve decidir.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Uma coisa tem que ficar clara. O plenário não pode ser maior do que o próprio Regimento. Não pode aqui extrapolar o que está escrito no Regimento simplesmente porque o plenário naquela hora quis assim. As coisas não funcionam dessa forma. Se o plenário não estiver concordando com o Regimento tem que vir aqui um Projeto de Resolução para alterar o Regimento, e não se querer em função da conveniência da maioria daquele momento.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Terminadas as considerações e tendo em vista a consideração do Vereador Hélio Gualberto onde o art. 18, § 2º diz que: “Para substituir o Presidente, haverá 1º, 2º e 3º Vice-Presidente”, § 3º - “O Presidente convidará qualquer Vereador para substituir os Secretários se nenhum destes estiver presente nas sessões.”

Tendo em vista que o Secretário da Sessão convidou o Vereador Zezito Maio para dar o parecer como membro da Mesa e evidentemente não houve nenhuma manifestação do Presidente, mas também não houve nenhuma manifestação contrária porque eu simplesmente deixei que o Vereador tomasse as decisões com relação ao processo, vou seguir a orientação do Vereador Hélio Gualberto no sentido de acatar o que foi feito, baseado no Regimento, e vou colocar para o plenário decidir em relação a esta matéria, em relação à votação, se ela volta a plenário agora ou não porque o Regimento é omissivo nesse sentido.

Gostaria mais uma vez de deixar claro o seguinte: não vou usar da cadeira da Presidência para poder levar a discussão para nenhum dos lados, mesmo porque está claro o

*mta
mta*

meu posicionamento e o meu interesse em relação à matéria que é nenhum. Só vou tentar seguir uma posição que é isenta aqui, embora seja difícil.

O Vereador Lyrio fez uma consideração que acho interessante. O Vereador Ademar Rocha que era membro da Mesa no momento solicitou ao Vereador Zezito, seguindo o § 3º, não infringiu nenhum artigo no sentido do Vereador Zezito compor a Mesa. Até aí não houve erro algum, portanto, vamos considerar o parecer como válido.

Em relação à segunda questão que é o Adiamento da Votação, como o Regimento não prevê que essa matéria tenha que esperar qualquer prazo para ser votada, nós vamos então, não ferindo o Regimento, como V. Exa. colocou, que é a minha preocupação, vamos deixar para o plenário decidir. Se o plenário achar que a matéria deve ser votada hoje ela será votada, senão será votada outro dia.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Está certo, Exa.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Então, vamos pedir ao 1º Secretário, Vereador Ademar Rocha, para fazer a votação. “Sim” – votamos a matéria hoje; “Não” – a matéria será votada numa outra Sessão, está claro?

Vamos fazer a votação devagar, nominando inclusive os Vereadores que estão ausentes.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Ademar Rocha) procede a chamada a que respondem:

“Sim” os seguintes Vereadores: Ademar Rocha, Ademir Cardoso, Cornélio Alvarino, Hélio Gualberto, Izak Santos, José Coimbra, Jurandy Loureiro, Mário Pinto, Maurício Leite, Pedro Luiz Corrêa, Silvio Lopes Pereira, Toninho Loureiro e Zezito Maio, num total de 13 (treze) votos.

“Não” os seguintes Vereadores: José Carlos Lyrio Rocha e Serginho Rabello, num total de 02 (dois) votos.

Vereadores Ausentes: Antônio Smith, Dermival Galvão, Hermes Laranja, Huguinho Borges e Jair Lixeiro, num total de 05 (cinco) Vereadores.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Só para efeito de votação o projeto, a sua tramitação foi aprovada e agora vai para discussão o projeto.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Exa., a questão do parecer.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – O projeto está em regime de nova votação, portanto, tem nova discussão, tem parecer, nós vamos novamente acumular toda a discussão.

Em relação ao parecer tenho dúvidas, vou consultar o Sr. Lauro. Não vou fazer nada fora do Regimento.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente, com relação ao parecer acho que agora a Mesa está representada e tem a maioria. V. Exa. é o Presidente da Casa neste momento, tem o Vereador Ademir Cardoso que é o 1º Secretário e o Vereador Ademar Rocha que é o 3º Secretário. A Mesa está composta pela maioria dos seus membros.

mp
mp

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rúbrica
2356	36	

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Nós vamos consultar o Departamento Legislativo se há necessidade ou não de um novo parecer. Se não houver necessidade fica dessa forma, se houver necessidade nós vamos acata o que V. Exa. falou.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Aquele parecer é nulo Exa.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Não adianta pressionar, não adianta fazer discussão rápida. Nós vamos discutir como fizemos na primeira questão de ordem, com calma, para a gente ter certeza das nossas decisões.

O SR. HÉLIO GUALBERTO – Sr. Presidente, me parece absolutamente claro. O que foi anulado foi a votação porque ela foi pela Maioria Simples e entendeu-se que ela fosse pela Maioria Absoluta. O parecer é outra fase.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Exa., quero contra-argumentar. O parecer não podia ter sido aprovado. A Mesa não poderia aprovar porque ela não estava composta, simplesmente isso.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Exa., a consulta que a Mesa fez ao Departamento Legislativo nos orienta inclusive contra a minha posição pessoal que é a mesma de V. Exa., no sentido de que o parecer é válido.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Se a posição pessoal de V. Exa. é essa, tem que prevalecer a sua posição.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Vereador Lyrio, no momento que estou sentado aqui estou presidindo a Casa. O parecer já foi discutido aqui anteriormente, não feriu nenhum artigo do Regimento. Então, vamos prosseguir.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Feriu, Exa., porque o Vereador Zezito Maio não foi convocado, por isso feriu.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Nós já discutimos, Exa., vou citar novamente para V. Exa. para não restar dúvidas.

(O Sr. Presidente leu o § 3º do Art. 18)

“Art. 18 - § 3º - O Presidente convidará qualquer Vereador para substituir os Secretários se nenhum destes estiver presente nas sessões.”

O Vereador Zezito Maio foi convocado pelo Vereador Ademar Rocha.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Agora que V. Exa. está dando esta interpretação, porque não foi.

O SR. ZEZITO MAIO – Sr. Presidente, pela ordem! Eu queria dizer a V. Exa. que o Vereador José Carlos Lyrio Rocha, que é até o papel dele, vai querer obstruir jogando do jeito dele. E V. Exa. já definiu.

mpf
mpf

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Para efeito de esclarecimento, mais uma vez. O parecer que foi dado é válido porque:

“Art. 18 – À Mesa incumbe a direção dos trabalhos legislativos da Câmara.

§ 3º - O Presidente convidará qualquer Vereador para substituir os Secretários se nenhum destes estiver presente nas sessões.”

Esta convocação foi feita pelo Vereador Ademar Rocha, que é da Mesa e não houve nenhuma consideração contrária, já que esse Vereador pode substituir o Secretário se algum estiver ausente. Não foi ferido o Regimento.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente! Requeiro as notas taquigráficas desta Sessão.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Pois não, Exa.! Fazer o registro da taquigrafia com cuidado porque certamente esta Sessão vai dar muita discussão ainda.

Vamos colocar o projeto em discussão.

Em discussão o projeto.

Eu quero discutir, convido o Vereador Zezito Maio para assumir a Presidência da Mesa.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Zezito Maio) - Com a palavra o Vereador Luciano Rezende, para discutir a matéria, pelo tempo de 10 minutos.

O SR. LUCIANO REZENDE (sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Eu gostaria que as Taquígrafas tomassem nota com cuidado do meu pronunciamento. Acabei de receber um telefone do Vereador Huguinho Borges quando estava presidindo. O Vereador Huguinho nos solicitou para que não colocasse em votação esse projeto hoje. Eu não tenho como me posicionar contrário ao uma deliberação de plenário que não fere o Regimento.

Acho que a Casa está cometendo um erro muito grande. Está votando um projeto que não há concordância. O Vereador José Carlos Lyrio Rocha é francamente contrário ao projeto, eu também sou francamente contrário ao projeto, acho que a urgência é um erro, isso vai trazer repercussões negativas para toda a Câmara e, principalmente, à figura do Presidente que se manifestou preocupado ao telefone e pediu para que a matéria não fosse votada.

Infelizmente estamos seguindo o Regimento e não é a minha posição pessoal que é contrária à votação nem a do Vereador José Carlos Lyrio Rocha, nem a do Vereador Serginho, nem a do Vereador Ademir Cardoso, que está tendo força para tirar esse projeto de votação.

Nós vamos cometer um erro, gostaria que ficasse registrado, lamento profundamente a falta de sensibilidade da Casa porque o próprio Presidente da Casa se manifestou me pedindo para que eu fizesse esforços e eu lamentei dizendo que “não posso mais fazer nenhuma manobra, estou seguindo o Regimento da Casa, não posso exercer a Presidência de uma forma a extrapolar minhas funções como Presidente”.

Como Vereador estou na Tribuna, Graças a Deus porque aquela cadeira amarra muito a gente, como Vereador é muito mais fácil de me manifestar, estou aqui na Tribuna

mp

fazendo o último apelo ao autor da matéria. Essa matéria, na minha opinião, poderia ser votada com muito mais tranquilidade, após discutida, com até unanimidade, como tem sido as votações desta Casa desde quando o Vereador Huguinho assumiu, numa gestão compartilhada, com os vinte e um Vereadores, com todo cuidado, com toda experiência política do Vereador Huguinho que tem conduzido esta Casa com muita sensibilidade.

Portanto, faço esse último apelo ao autor da matéria, aos Vereadores, para que entendam que não é a questão de mérito que está em jogo, a questão é da interpretação errônea que pode ser dada a matéria, já que a matéria dá a possibilidade de passar de 09 (nove) para 11 (onze) cargos nos gabinetes, vocês já sabem qual vai ser a manchete dos jornais amanhã, a economia não existe porque a verba do gabinete aumenta também; ela não aumenta despesa mas também não diminui nada, embora indiretamente haja um aumento de cargos. Isso vai fazer com que a repercussão do projeto seja negativa e a Casa vai sofrer as consequências disso.

Concedo aparte ao Vereador Ademar Rocha.

O Sr. Ademar Rocha – V. Exa. está cometendo um equívoco quando diz que não há redução de gastos. Há sim, esta Casa gasta anualmente R\$212.000,00 (duzentos e doze mil reais) de selos. Vergonha é gastar esses selos, mas não é vergonha criar 02 (dois) cargos no Gabinete e dar para dois pais de família, cada um com R\$300,00 (trezentos reais) e assim mesmo reduzia despesa, reduzia R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais). V. Exa. está cometendo uma injustiça dizendo que não há redução de gastos.

O SR. LUCIANO REZENDE – Agradeço o aparte de V. Exa., embora não possa concordar. A possibilidade de aumento de 09 (nove) para 11 (onze) cargos tem uma repercussão simbólica que é uma repercussão que vai totalmente de encontro ao interesse da população. Ninguém na população admite nenhum tipo de aumento de assessoria de gabinete de Vereadores. Estamos cansados de saber através de pesquisas com a população. Nós vamos tomar uma pancada muito grande e eu me reservo o direito de me isentar dessa decisão, assim como os Vereadores que aqui estão se manifestando contrários, Vereadores José Carlos Lyrio Rocha, Ademir Cardoso e Serginho Rabello.

Acho que a Casa está cometendo um erro, acho que como Presidente em exercício nesse momento devo solidariedade aos meus colegas no sentido de alertar os colegas embora cada um é maior e sabe o que vai fazer.

O Presidente da Casa se manifestou por telefone, nesse momento, pediu para que a votação fosse adiada. Eu acho que nada mais claro do que a posição do Presidente da Casa. Agora, se os Vereadores entenderem que essa votação deva ser votada, que façam, mas as repercussões certamente vão ser negativas, não resta a menor dúvida. Não adianta argumentar que não vai aumentar despesa porque indiretamente aumenta, mais pessoas circulando na Câmara são mais gastos indiretos na Casa, todo mundo sabe disso, qualquer levantamento demonstra isso. A questão dos selos da Casa é só uma questão divulgação do trabalho dos Vereadores dividido equitativamente; essa verba é anual dividida mensalmente, não tem a representação de excesso nenhum.

Eu acho que os Vereadores deveriam dar uma grande contribuição para nós mesmos, retirar o processo de votação, discutirmos com tranquilidade, colocar esse projeto com consenso se for o caso, para que não tenhamos nenhum tipo de problema.

Encerro aqui o meu pronunciamento, volto à Presidência da Casa, do engessamento que a Presidência nos dá no sentido de não opinar mais em relação à matéria,

mpf
mpf

embora quero que as Taquígrafas registrem com maior cuidado o meu posicionamento nos dois pronunciamentos, o anterior e este, quero tê-los registrados. Muito Obrigado!

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Com a palavra o Sr. Ademar Rocha para justificar a matéria, pelo tempo de 3 minutos.

O SR. ADEMAR ROCHA (sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Infelizmente o Vereador José Carlos Lyrio Rocha conseguiu destruir a matéria com a ajuda do Vereador Luciano Rezende, que eu acho que são os dois maiores beneficiados nessa Casa em função até do voto qualificado que vocês tem do uso dos selos dos gabinetes.

Mas a matéria vai continuar em pauta e eu vou fazer uma proposta e vou solicitar a assinatura do Vereador José Carlos Lyrio Rocha e do Vereador Luciano Rezende.

Eu posso até retirar o Projeto amanhã da pauta, mas vou entrar com um Projeto proibindo o fornecimento de selos para os gabinetes dos Vereadores, porque é uma vergonha essa Casa gastar 212 mil reais de selos, isso é vergonhoso, não é vergonhoso criar dois cargos de 300 reais no gabinete.

Eu vou entrar com um Projeto amanhã proibindo o fornecimento de selos nos gabinetes. V.Exa. assina, eu vou entrar com o Projeto.

O Vereador Luciano Rezende disse que é parcelado, é parcelado mais gasta. O salário de 300 reais também é parcelado. Concedo aparte para o Vereador José Carlos Lyrio Rocha.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Vereador Ademar eu quero dizer desde já que eu assino esse Projeto.

O SR. ADEMAR ROCHA – Temos aqui selos: R\$ 211.575,00 (Duzentos e onze mil, quinhentos setenta e cinco reais), é um total de 2.500 selos para cada gabinete, perfazendo o total de R\$775,00 (Setecentos e setenta e cinco reais) meses que multiplicado por treze, que não sei o motivo, mas no mês de Dezembro é distribuído 5 mil selos para cada gabinete. Eu procurei portaria a respeito disso, e não tem portaria que diz que tem que dar 5 mil selos.

Vergonha é isso, eu fiz um Projeto de alteração do Art.11º Resolução 1730 que é acabando com os selos e passando a verba de oito mil oitocentos e pouco para nove trezentos e pouco. Cento e vinte nove mil reais, e os selos duzentos e onze, quinhentos e setenta e cinco, isso que é vergonhoso. Concedo aparte ao Sr. Luciano Rezende.

O SR. LUCIANO REZENDE – Eu gostaria de parabenizar a V.Ex.a., eu estou satisfeito com o posicionamento de V.Ex.a.. Quero ser se V.Ex.a. me permitir o segundo a assinar, porque acho que a discussão democrática é a melhor coisa que existe. Veja bem, nós estamos saindo, nós estamos deixando de votar um Projeto que vai aumentar cargos, para inclusive diminuir gastos com selos em gabinete.

*men
ref.*

Acho fantástico, estou plenamente satisfeito V.Ex.a. poderia me dar a ordem de assinar o Projeto, não há menor problema nesse sentido.

O SR. ADEMAR ROCHA – Estou entrando com o adiamento da votação e amanhã conforme for, os companheiros que assinaram comigo, tenho 17 assinaturas aqui, se concordarem eu retiro, e se quiserem manter nós vamos para a votação.

O SR. JOSÉ CARLOS LYRIO ROCHA – Sr. Presidente, pela ordem! Solicito que seja feita a chamada para verificação de quórum para sustentação da sessão.

O SR. PRESIDENTE EM EXERCÍCIO (Luciano Rezende) – Solicito ao Sr. 1º Secretário proceder à chamada dos Srs. Vereadores para verificação de quórum para continuidade da sessão.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Ademir Cardoso) – procedo à chamada a que responderam 6 Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE - Não havendo quorum para sustentação da sessão, está encerrada a presente sessão. Antes, porém, convido os Srs. Vereadores para a próxima, à hora regimental, para a qual designo,

EXPEDIENTE:

O que ocorrer.





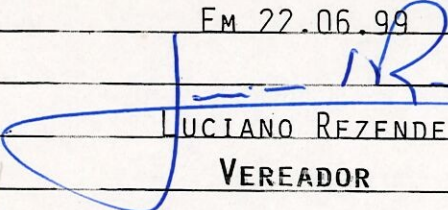
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

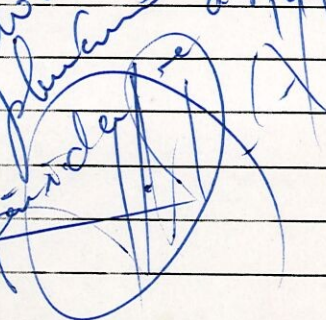
Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica
3356	11	

ANEXO AO PROCESSO Nº 3356/99

O PROJETO DE RESOLUÇÃO DO VEREADOR **ADEMAR ROCHA**, COM A AQUIESCÊNCIA DE MAIS DE 1/3 (UM TERÇO) DOS DEBATS SENHORES VEREADORES FOI APRECIADA, DISCUTIDA E VOTADA EM REGIME DE URGÊNCIA, CONFRME BOLETINS DE VOTAÇÃO EM ANEXO, PORÉM O MESMO FOI APROVADO CONTRARIANDO AS NORMAS REGIMENTAIS QUE REGEM OS TRABALHOS DA CASA, QUE NO SEU ARTIGO 246 INCISO 1 ALINEA B DIZ TEXTUALMENTE QUE O QUORUM NECESSÁRIO PARA CRIAÇÃO E FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS DE SERVIDORES SERÁ DE **MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS DA CÂMARA** E A MESMA (RESOLUÇÃO) FORA VOTADA PELO QUORUM DE **MAIORIA SIMPLES**, ONDE DETERMINEI A ANULAÇÃO DA CITADA VOTAÇÃO. NÃO HAVENDO NÚMERO REGIMENTAL PARA CONTINUAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA, DETERMINO AINDA A INCLUSÃO DO PRESENTE PROJETO DE RESOLUÇÃO NAS PRÓXIMAS PAUTAS DAS SESSÕES ORDINÁRIAS, EM REGIME DE VOTAÇÃO. SOLICITO AINDA QUE SEJA ANEXADAS A ESTE PROCESSO ÀS CÓPIAS DAS ATAS PLENÁRIAS E TAQUIGRÁFICAS PARA MAIOR ILUSTRAÇÃO.

EM 22.06.99


LUCIANO REZENDE
VEREADOR

Arguente se K.
o projeto de resolução de Ademar Rocha
foi aprovado por maioria simples
em 14/04/99
o seu plenário




CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Câmara Municipal de Vitória		
Processo	Folha	Rubrica

Arquive-se por determinação do Sr. Presidente, contido na
folha 41 eeste.

Em 05/7/2000


Laure Cyprodo
DIRETOR DAL

ARQUIVADO
